

Efeito da profundidade de transplântio na produtividade de plantas de batata em aeroponia

Mateus Bertolini da Silva¹; Leonardo Balena²; Inglerton José Moss¹; Ricardo Dambroso Fidelis¹; Durval Dourado Neto²; Jackson Kawakami¹.

¹UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste. Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 - CEP 85040-167, Guarapuava - PR, mateusbertolini16@gmail.com, inglertonmoss@hotmail.com, ricardodambrosoidelis@hotmail.com, jkawakami@unicentro.br

²Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Av. Pádua Dias, 235 – CEP: 13418-900, Piracicaba – SP. balena@usp.br, ddourado@usp.br

RESUMO

O aumento da profundidade de transplântio pode levar a ganhos de produtividade em plantas de batata cultivadas em aeroponia, de forma análoga ao que acontece no cultivo a campo com a técnica de amontoa. Este trabalho buscou avaliar o efeito da profundidade de transplântio sobre a produtividade de plantas em aeroponia. O experimento foi conduzido de novembro de 2020 a março de 2021, em Guarapuava-PR. Foram utilizadas quatro profundidades de transplântio: 1, 3, 5 e 7 nós abaixo da linha da superfície, com três repetições, sobre plantas de batata cv. Agata. As colheitas foram realizadas semanalmente a partir do momento em que 50% das plantas apresentaram pelo menos um tubérculo formado com diâmetro igual ou superior a 30 mm. Foram mensurados o número e massa dos tubérculos obtidos nos diferentes tratamentos. Houve aumento no número total de minitubérculos (70%, probabilidade de erro “*p*” = 0,049, R² = 90,8%) obtidos com o rebaixamento das plantas. Na estratificação entre classes de minitubérculos, foi possível observar aumento no número e massa de tubérculos do tipo 5A (T5A, medianos, pesando 5-10 gramas; *p* = 0,002 e 0,007, R² = 88,2 e 93,5 %, respectivamente), passando de 3,3 para 5,1 minitubérculos T5A planta⁻¹ e de 16,5 para 26,0 g minitubérculos T5A planta⁻¹, entre os tratamentos de 1 e 7 nós abaixo da linha de superfície; e estabilidade para as demais classes de minitubérculos. Pela análise da produtividade ao decorrer do ciclo, foi possível observar que a diferença entre os tratamentos se acentua mais próximo ao final. Sendo assim, atribui-se a variação no número de tubérculos ao transplântio com 7 nós abaixo da linha da superfície. O aumento da profundidade de transplântio aumentou o número total de minitubérculos planta⁻¹, e o número e peso de minitubérculos T5A de batata-semente cv. Agata, em aeroponia.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum tuberosum* L.; Agata; hidroponia; rebaixamento de mudas

REFERÊNCIAS

ANDRADE-PIEDRA, JL; KROMANN, P; OTAZÚ, V (Eds.). 2015. *Manual para la Producción de Semilla de Papa usando Aeroponía*: Diez años de Experiencias en Colombia, Ecuador y Perú. Centro Internacional de la Papa (CIP), Instituto Nacional de Investigaciones Agropecuarias (INIAP), Corporación Colombiana de Investigación Agropecuaria (CORPOICA). Quito, Ecuador. 267p.